

A Semiótica como objeto de pesquisa nas teses e dissertações do PPGCOM da UFJF ¹

Taís de Souza ALVES COUTINHO²

Frederico BRAIDA³

Vera Lúcia NOJIMA⁴

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

RESUMO

O artigo apresenta um estudo sobre as pesquisas realizadas no Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGCOM-UFJF) que tiveram a Semiótica como objeto de estudo ou embasamento teórico de pesquisa. O objetivo foi compor um cenário das pesquisas já realizadas no âmbito do mestrado e doutorado. Como referencial teórico, foram mobilizados autores que abordam a Semiótica como aporte da Comunicação. Metodologicamente, o estudo é resultado de uma pesquisa quali-quantitativa; tratou-se de uma revisão sistemática da literatura. O banco de dados escolhido foi o repositório institucional da UFJF, com trabalhos disponíveis na plataforma e que foram publicados entre 2009 e 2023. O resultado apontou existirem 15 trabalhos com o tema, todos foram defendidos no âmbito do mestrado. Além disso, verificou-se uma concentração de temas abordando a Semiótica e sua aplicação em diversas áreas, como comunicação, arte, tecnologia e cultura.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; semiótica; dissertações; teses; PPGCOM UFJF.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) foi autorizado em 2006 pela Capes e iniciou suas atividades em março de 2007. Sua área de concentração é “Comunicação e Sociedade”. Possui Mestrado e Doutorado, com duas linhas de pesquisa: “Redes, linguagens, memórias” e “Processos Comunicacionais e Interfaces Sociais”.

¹ Trabalho apresentado no GP Semiótica da Comunicação, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), email: taisalvesuba@gmail.com.

³ Doutor em Design (PUC-Rio), Professor Universidade Federal de Juiz de Fora; email: frederico.braida@ufjf.br.

⁴ Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo; email: veluc.nojima@gmail.com.

Para este artigo, apresenta-se um estudo sobre as publicações de estudos que versaram sobre o tema e que foram defendidos pelos egressos do PPGCOM. O artigo é o resultado de uma pesquisa mais ampla de doutorado em Comunicação da UFJF, em que os autores estudam as relações da Comunicação e Semiótica com o Design. Para a pesquisa relatada neste artigo, o banco de dados escolhido foi o repositório institucional da UFJF. A coleta de dados ocorreu entre os dias 10 e 12 de junho de 2024. O objetivo do trabalho foi compor um cenário sobre as pesquisas que tiveram a Semiótica como objeto de estudo ou embasamento teórico defendidas no PPGCOM UFJF e disponibilizadas no repositório da UFJF.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A estrutura teórica deste artigo foi estabelecida a partir da delimitação do conceito de Semiótica nos estudos da Comunicação, a fim de compreender como as relações entre a Comunicação e a Semiótica têm sido pesquisadas no âmbito da Pós-graduação em Comunicação na UFJF. Para tanto, foi necessário apontar os autores e os conceitos que já relataram essa relação. Foi crucial apresentar como a Semiótica se tornou uma teoria da Comunicação e como tem sido trabalhada em pesquisas da área.

Já em 1970, a ligação entre Comunicação e Semiótica se fortificava em termos de área de pesquisa, quando foi criado o Programa de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica da Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Anos depois, Lucia Santaella, que era parte do corpo docente, publicaria “O que é semiótica?”, lançado em 1983. Em 2004, a autora publicou “Comunicação e Semiótica”, na qual apresenta uma delimitação entre os campos e define cada um deles, considerando-os com natureza inter, multi e transdisciplinar (Santaella, 2004, p.8-9).

A pesquisadora afirma que não há consenso entre a relevância dos estudos semióticos da Comunicação na América Latina e nem no Brasil. Santaella (2004). A autora lembra que essa complexidade do campo possibilitou a diversidade de fenômenos estudados pela área. Durante toda a obra, Santaella (2004) retoma a relação entre as áreas, cita as principais correntes mundiais da Semiótica próximas aos processos comunicativos e reafirma a importância da Semiótica para a Comunicação. E como conclusão, Santaella (2004, p. 227) enfatiza que “o parentesco entre esses campos do conhecimento deve estar entre os mais próximos na extensa e densa rede das ciências na contemporaneidade”.

No artigo intitulado Memórias e perspectivas da semiótica no Brasil, publicado em 2016, Santaella (2016) traça um panorama dos principais pesquisadores em atuação no Brasil. Ela também lembra a importância da criação de um grupo no Intercom, Associação Brasileira de Estudos da Comunicação dedicado à Semiótica. O objetivo foi “cartografar as linhas, tendências e os diferentes grupos de trabalho que brotaram em algum momento desse tempo e que tiveram força suficiente para se manterem ativos, apontando com alguma segurança para perspectivas de continuidade no futuro” (Santaella, 2016, p. 22).

Além de Santaella, outros autores brasileiros pesquisaram sobre o papel da Semiótica na Comunicação, como é o caso do artigo de Luís Mauro Sá Martino (2019), no qual o pesquisador evidencia um panorama sobre “quando a Semiótica se tornou uma Teoria da Comunicação. Por meio de livros-textos publicados entre 1969 e 2018, Martino revela a cronologia das principais publicações sobre as áreas. O artigo se divide em três etapas:

(...) um contexto da presença inicial da Semiótica na produção brasileira sobre Comunicação; o momento inicial de aproximação com a Teoria da Comunicação, apresentada ora como Teoria da Informação ou Teoria da Linguagem e sua incorporação, a partir dos anos 1990, como escola teórica da Comunicação” (Martino, 2019, p. 103).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para este artigo, foi aplicado como recorte, o banco de dados do repositório institucional da UFJF. A pesquisa ocorreu entre os dias 10 e 12 de junho de 2024. Na busca por assuntos, encontrou-se “Semiotic”, “Semiotics” e a palavra “Semiótica”, em português. O resultado aponta para um cenário dos trabalhos defendidos no âmbito do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFJF, disponibilizado no repositório da instituição (<https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/148>), no que diz respeito ao assunto Semiótica. Até junho de 2024, foram disponibilizadas, nesse repositório, 306 dissertações e sete teses, entre 2010 e 2023. Deste total, a Semiótica aparece em 15 dissertações como teoria utilizada. Não foi encontrada nenhuma tese.

Em um primeiro estudo, foram identificadas todas as palavras-chave das dissertações disponíveis, a fim de se verificar possíveis coincidências e padrões nos assuntos das pesquisas. Foram utilizadas para a composição todas as palavras-chave das dissertações que têm a Semiótica como teoria utilizada.

Figura 1: Palavras-chaves das dissertações



Fonte: dos autores, 2024

Percebeu-se uma repetição dos termos “Comunicação, Pragmaticismo, Pragmatismo, Símbolo” que também estão ligados à teoria Semiótica. Ressalta-se a relação da Semiótica com outras áreas como a cultura, a arte e a tecnologia, bem como áreas estudadas pela própria comunicação como a fotografia e o jornalismo digital, por exemplo.

As dissertações analisadas apresentam abordagens semióticas que se destacam por sua ênfase na utilização da Semiótica Peirceana como base teórica para investigar fenômenos comunicacionais. Elas exploram a análise de signos e representações em diversos contextos, com foco na comunicação e estética. Além disso, há uma preocupação em compreender a interatividade e a iconicidade nas redes digitais, bem como a interpretação e produção de signos em diferentes contextos.

O professor Francisco José Paoliello Pimenta, um dos fundadores do PPGCOM, foi o que mais orientou pesquisas na área: nove trabalhos. O professor Potiguara Mendes da Silveira Junior orientou um trabalho de mestrado. Os dois docentes já se encontram aposentados. Os docentes Bruno Fuser (um trabalho), Soraya Maria Ferreira Vieira (três trabalhos) e Álvaro João Magalhães de Queiroz (um trabalho) também orientaram pesquisas no mestrado.

Figura 2: Relação de temas de dissertações disponíveis no repositório com a teoria Semiótica.

	Data	Título	Autor(es)	Orientador (a)
1	9-Dez.-2009	Stelarc e a comunicação: a túnica inconsútil das corporeidades	Holzappel, Vilson	Silveira Júnior Potiguara Mendes da
2	24-Maio-2010	World of warcraft: semioses para produção de envolvimento em jogos eletrônicos	Silva, Renata Prado Alves	Pimenta, Francisco José Paoliello
3	27-Ago.-2010	Não nos falta, ao passo, coração. Avante! A intervenção urbana como processo comunicativo contemporâneo	Tostes Filho, Homero Cezar Nogueira	Pimenta, Francisco José Paoliello
4	1-Set.-2010	A construção de avatares no Second Life	Wenzel, Camila Pinto	Pimenta, Francisco José Paoliello Pimenta
5	16-Dez.-2010	FIFA 2009: o jogo como representação do real	Araújo, Marcelo Rodrigues de	Fuser, Bruno
6	13-Maio-2011	A linguagem do espaço: padrões representativos em plataformas de realidade virtual	Lorena Filho, Dimas Tadeu de	Pimenta, Francisco José Paoliello
7	26-Mar.-2015	Telework 2.0: redes sociais de trabalho à distância como sistemas semióticos	Vallo, João Guilherme e Cunha e	Pimenta, Francisco José Paoliello
8	24-Fev.-2016	Comunicação imersiva dos museus: a semiótica em Auschwitz-Birkenau e no Museu da Língua Portuguesa	Machado, Livia Cristina de Souza	Pimenta, Francisco José Paoliello
9	3-Mar.-2016	We are legion: espontaneidade e ciberativismo nas ações do Anonymous no Brasil	Rodrigues, Luciana Ribeiro	Pimenta, Francisco José Paoliello
10	30-Maio-2016	Quarenta clics em Curitiba - análise das relações entre fotografia e haikai no fotolivro de Paulo Leminski e Jack Pires	Fernandes, Ana Luiza Maia Gama	Queiroz, Álvaro João Magalhães de
11	16-Fev.-2017	O turismo e a reconfiguração de linguagem no ciberespaço: uma análise do portal Visit Brasil	Silva, Vanessa Tonelli da	Vieira, Soraya Maria Ferreira
12	25-Fev-2019	O uso colaborativo de mecânicas em videogames de sobrevivência e estratégias comunicacionais coletivas	Pires, Raphael Vieira	Pimenta, Francisco José Paoliello
13	29-Abr.-2019	World press photo of the year: a reconfiguração estética do fotojornalismo contemporâneo	Oliveira, Roberta Cristiane de	Vieira, Soraya Maria Ferreira
14	17-Nov.-2020	Semioses poéticas em ambientes multicódigos: o fenômeno comunicacional a partir de Lira Itabirana, de Carlos Drummond de Andrade.	Delage, Ana Paula Figueiredo Guedes	Pimenta, Francisco José Paoliello
15	27-Set.-2023	Espaços de fluxos no New York Times Travel: do analógico ao digital	Chinellato, Sabrina Henriques	Vieira, Soraya Maria Ferreira

Fonte: Repositório Institucional PPGCOM UFJF, adaptado pelos autores

O estudo demonstrou, ainda, que a Semiótica é aplicada com abordagens metodológicas e teóricas, como se observa no quadro a seguir.

Figura 3: Semelhanças entre as abordagens semióticas nas dissertações

Principais abordagens semióticas presentes nas dissertações	Aplicação
Utilização da Semiótica Peirceana	Diversas dissertações fazem uso da semiótica peirceana como base teórica para analisar fenômenos comunicacionais.
Análise de Signos e Representações	Análise de signos, representações e processos de significação em diferentes contextos.
Enfoque na Comunicação e Estética	Exploração da relação entre comunicação, estética e processos semióticos.
Ênfase na Interatividade e Iconicidade	Preocupação com a interatividade e a iconicidade nas redes digitais, influenciando a produção e recepção de mensagens.
Ênfase na Interpretação e Produção de Signos	Abordagem da interpretação e produção de signos em diferentes contextos comunicativos.
Exploração da Natureza dos Signos	Investigação da natureza dos signos e os poderes de referência que transmitem.
Análise dos Interpretantes	Investigação dos interpretantes gerados a partir dos signos poéticos em ambientes multicódigos.

Fonte: dos autores

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos tempos, assiste-se a uma aproximação muito estreita entre os campos da Semiótica e da Comunicação. Como se pode constatar, pela revisão de literatura, esses dois são campos estão, sob vários aspectos, interligados, ainda que autônomos. Quando analisadas as produções científicas dos Programas de Pós-graduação em Comunicação são encontradas diversas pesquisas em que os saberes da Comunicação e da Semiótica estão relacionados.

Ao serem observadas as dissertações e teses defendidas pelo PPGCOM/UFJF, verifica-se que, em aproximadamente 5% das dissertações já defendidas, os autores se apropriaram das relações entre Comunicação e Semiótica para o desenvolvimento das suas pesquisas. Embora esse número não seja extremamente expressivo, deve-se ressaltar que há uma produção que contribui para a discussão do campo da Comunicação sob a perspectiva semiótica.

Quando se trata de teses, não foi encontrada nenhuma publicada, no entanto, cumpre destacar que a autora deste artigo, sob a orientação dos coautores, está desenvolvendo sua pesquisa de doutorado sobre as relações entre Comunicação, Semiótica e Design. Assim, espera-se que, em breve, esteja disponível mais uma pesquisa no repositório da UFJF.

5. REFERÊNCIAS

PPGCOM UFJF. **Apresentação**. [s.d.]. Disponível em:

<https://www2.ufjf.br/ppgcom/programa2/apresentacao-e-historico/apresentacao-3/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

PPGCOM UFJF. **Repositório institucional**. Disponível em:

<https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/148>. Acesso em: 20 jun. 2024.

MARTINO, Luís Mauro Sá. Quando a semiótica se tornou uma teoria da comunicação? um estudo de sua presença em livros-texto (1969-2018). **Triade: Comunicação, Cultura e Mídia**, Sorocaba, SP, v. 7, n. 16, 2019. DOI: 10.22484/2318-5694.2019v7n16p98-121. Disponível em:

<https://periodicos.uniso.br/triade/article/view/3689>. Acesso em: 17 fev. 2024.

SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. **Comunicação e semiótica**. São Paulo: Hacker Editores, 2004.

SANTAELLA, Lucia. Memória e perspectivas da semiótica no Brasil. **Intexto**, n. 37, dez. 2016, p. 22-33, doi:10.19132/1807-8583201637.22-33. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/68862>. Acesso em: 22 fev. 2024.

SANTAELLA, Lucia. **Semiótica aplicada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.